


«O Comércio do Porto» apoia a festa dos estudantes

# QUEIMA DAS FITAS-87: ACADEMIA JÁ «ARDE»

Coutinho Ribeiro

Quando, às zero horas do próximo dia 3 de Maio, um clamoroso «Efe-erre-á» ecoar pelas ruas junto à Sé, estará oficialmente aberta a Queima das Fitas da Universidade do Porto. No entanto, quem, como nós, tem acompanhado a par e passo os preparativos dos festejos, e quem, como nós, tem estado na primeira linha no apoio às festividades, pode garantir que há já muito tempo que a Academia começou a «arder» com a expectativa de folia que se avizinha.

porta dentro ainda antes da data marcada.

Diga-se, por outro lado, que o conteúdo da revista - 40 páginas de assuntos sérios tratados com muito humor - tem merecido também o aplauso unânime. Ainda que isto seja o menos importante a avaliar pelas palavras do editoralista, Francisco Lanhoso, que, a dado passo, adverte: «Se por acaso esta revista não é do vosso agrado, a culpa é vossa! Não colaboraram um mínimo e, como devem compreender, nem sequer têm direito a criticar. Caso vos assalte algum acesso de fúria, podem dirigir as vossas reclamações à central.»

mente resolvidos» em torno das mesas dos cafés, restaurantes e bares - a maior parte das vezes a horas impróprias - o que vai tornando muito «violenta» a vida do jornalista destacado para seguir os preparativos da festa...

### Uma revista de consenso

No meio de tanto discurso, uma questão parece pacífica: os estudantes gostaram da qualidade da revista da Queima que o nosso jornal decidiu oferecer à Academia e não pouparam, inclusivamente, um poderoso «Efe-erre-á» quando - parece-se! - viram entrar aquele «mimo» pela

Mais mórbido, mas sem dúvida muito académico, é o relato do repus, que teve lugar numa das noites recentes e que foi protagonizado pelos «Transseptus» e pelos «Ad Inicia Academicus», dois conciliabulos movimentos praxistas. Nessa noite, a primeira prova consistiu em subir ao cavalo da Sé, para, de seguida, trepar à fonte dos Leões. Depois e que foram «elas» tiveram de ir buscar uma cruz ao cemitério! E a noite terminou, já de madrugada, com a rapaziada a beber

champanhe na porte da Arrábida.

São estes alguns dos retratos mais curiosos da revista, que ontem à noite, à hora em que encerrámos esta edição, foi apresentada no Solar do Vinho do Porto, num jantar que reuniu estudantes e gente «bem comportada».

A avaliar pelos preparativos, julga-se que a edição não vai ficar na «Queima» deste ano. As contas? Uguém se encargará de equilibrar o orçamento...



## O «CP» COM O FUTURO

«O Comércio do Porto» decidiu, uma vez mais, dar o seu apoio à Queima das Fitas da Universidade do Porto. Este ano, porém, o apoio foi redobrado. O nosso director, Manuel Pinto Teixeira, explicou, na contra-capa da revista da «Queima», as razões desta atitude:

«A Festa da Queima das Fitas, a que «O Comércio do Porto» se associa activa e entusiasticamente, não é uma mera expressão de folclore académico. É, sobretudo, um hino da inteligência à grande causa do futuro. Destinada a assinalar, em cada ano,

o encerramento de um ciclo académico e a abertura de vida activa aos finalistas, a «Queima» merece uma reflexão, para além da sua expressão lúdica e de recreio. É que são centenas de jovens de ambos os sexos que, no ex-porite mínimo das suas vidas, oferecem à comunidade que somos o contributo do que, durante anos, aprenderam nos bancos das nossas escolas. Daí o carinho, a alegria e o estímulo que todos devemos a estas novas gerações...

Abriu as portas do amanhã a este exército de inteligência nacional é uma obrigação e um desafio que não pode

deixar ninguém indiferente. Somos o mais velho diário do Comércio português. E por isso «O Comércio do Porto» assume-se como porta-voz privilegiado dos estudantes que povoam as nossas escolas. Por isso quisemos dar o nosso abraço aos novos doutores, numa expressão de união entre o passado e o futuro. São, mas hoje a voz de quem amanhã será o nosso eco.

Viva a «Queima». Viva o futuro.»  
Manuel Pinto Teixeira  
(Director de «O Comércio do Porto»)

Organização estudantil - Queima das Fitas